

Resumo do DI - VISÃO PREV SOCIEDADE DE PREV COMPLEMENTAR Demonstrativo de Investimentos - DI

Ano de 2025 (Posição dos Investimentos: 31/12/2025)

Com objetivo de atender a legislação vigente, informamos ao participante o relatório resumo do DI e os custos dos planos de benefícios, conforme discriminados abaixo:

1 - Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Dez-25		Dez-24	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	8.335.625.188,26	89,42%	7.632.220.514,68	90,18%
Renda Variável	545.061.408,04	5,85%	451.035.714,47	5,33%
Investimentos Estruturados	229.121.214,39	2,46%	219.492.777,14	2,59%
Investimentos no Exterior	163.663.822,71	1,76%	89.545.077,32	1,06%
Empréstimos e Financiamentos	48.234.487,10	0,52%	71.406.229,20	0,84%
Total de Investimentos:	9.321.706.120,50	100,00%	8.463.700.312,81	100,00%

2 - Rentabilidade dos Perfis de Investimentos

Perfil	Valor da Cota	Rentab. Anual	Benchmark	Rentab. Benchmark
Super Conservador	20,34358744	14,35%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: 100% CDI Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	14,31%
Conservador	23,11517409	13,02%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: 40% a 75% IMA-B5, 25% a 60% CDI Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	12,97%
Moderado	24,19149114	17,36%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: 5 a 20% IMA-B5+, 40 a 60% IMA-B5, 20 a 55% CDI Renda Variável: 100% Ibov Estruturados: CDI + 3% a.a. para Multimercado e IPCA + 10% a.a. para Alternativos Exterior: 100% S&P500 + diferencial de juros (local X exterior) Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	15,98%
Agressivo	24,30882888	20,61%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: 30 a 55% IMA-B5+, 10 a 30% IMA-B5, 20 a 55% CDI Renda Variável: 100% Ibov Estruturados: CDI + 3% a.a. para Multimercado e IPCA + 10% a.a. para Alternativos Exterior: 100% S&P500 + diferencial de juros (local X exterior) Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	18,26%
Agressivo RF LP	23,51890032	14,19%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: 45 a 80% IMA-B 5+, 0 a 15% IMA-B5, 5 a 55% CDI Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	14,19%

3 - Rentabilidade dos Planos

Plano CD	Valor da Cota	Rentab. Anual	Benchmark	Rentab. Benchmark
PREVISÃO	3,36627866	11,07%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: IPCA + 5,86% a.a. parcela NTN-Bs 100% CDI parcela Caixa Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	11,09%
Plano BD	Valor da Cota	Rentab. Anual	Benchmark	Rentab. Benchmark
Plano de Benefícios Telefônica BD	25,72178147	11,29%	<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa: INPC + 3,33 % Caixa: 100% CDI Empréstimos: IPCA + 4% a.a. 	7,86%

4 - Rentabilidade dos Segmentos

Segmento	Rentab. Anual	Benchmark	Rentab. Benchmark
Renda Fixa	13,08%	Composição dos benchmarks de RF dos perfis em relação às alocações	12,88%
Renda Variável	37,10%	Ibovespa	33,95%
Empréstimos e Financiamentos	20,36%	IPCA + 4% a.a.	8,43%
Estruturados	14,73%	CDI + 3% a.a.	17,74%
Investimentos no Exterior	25,78%	100% S&P500 + dif de juros (local X exterior)	25,09%
Global	14,58%	Composição dos benchmarks dos segmentos em relação às alocações	14,26%

5 - Comentários sobre o Resultado dos Investimentos

A Visão Prev oferece cinco perfis de Investimentos, com diferentes características, através de alocações distintas nos diversos segmentos de investimentos e risco de mercado, para atender às diferentes necessidades e planejamentos de seus participantes.

Os perfis de investimentos da Visão Prev são compostos pelos segmentos de investimentos em Renda Fixa, Empréstimos a Participantes, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimento no Exterior (estes três últimos destinados apenas para os perfis Moderado e Agressivo).

O segmento de Renda Fixa, em 2025, obteve uma rentabilidade de 13,08%. O segmento de Renda Variável fechou o ano com valorização de 37,10%. Já os investimentos estruturados e investimentos no exterior, apresentaram rentabilidade de 14,73% e 25,78%, respectivamente. Por fim, o segmento de Empréstimos a Participantes apresentou rentabilidade de 20,36% no ano.

No início de 2025, o governo Trump deu sinais de mudança da relação dos Estados Unidos com o mundo. Adotou ameaças por meio de tarifas comerciais que desembocaram no Liberation Day em abril. Para o Brasil, os impactos em relação aos movimentos dos Estados Unidos foram sendo alternados, passando por um otimismo baseado na expectativa de impacto relativo favorável em relação a outros países até um pessimismo baseado no endurecimento das medidas com base em fatores ideológicos. O dólar, que chegou a bater os R\$ 6,00, fechou o ano em R\$ 5,48. Esse valor ficou significativamente abaixo do previsto no relatório Focus (Bacen) do final de 2024, que previa o fechamento do dólar em R\$ 5,96.

A melhora do humor externo com a percepção de menor impacto relacionado à implementação do tarifaço estadunidense na economia dos países, em conjunto com uma percepção mais negativa sobre a economia e dinâmica fiscal americana, estimularam a migração de investimentos dos Estados Unidos para outras regiões do mundo. Essa migração beneficiou de forma significativa os mercados emergentes, incluindo o Brasil.

Somada à busca por diversificação geográfica, o Brasil foi favorecido também pelo nível de desconto dos ativos da bolsa brasileira frente a outros mercados e o diferencial significativo dos juros brasileiros frente aos de outras economias, incluindo os Estados Unidos. Assim, a tendência global de perda de força de dólar foi intensificada no país, favorecendo a moeda brasileira.

Esse movimento do dólar influenciou positivamente no comportamento da inflação, ajudando o Banco Central na sua missão de controlá-la. No final de 2024, o mercado previa o IPCA fechando o ano de 2025 em 4,96%. Com a divulgação do resultado de dezembro, o IPCA fechou o ano em 4,26%. Em conjunto com a valorização do dólar, o recuo do preço de algumas commodities também ajudou no controle inflacionário. O arrefecimento inflacionário frente às expectativas do final de 2024 ajudaram no fechamento das curvas das taxas de juros nominais, com fechamento da inflação implícita. Porém o impacto nas taxas reais foi menos significativo. Sem fechamento de taxa relevante, principalmente na parte curta das NTN-Bs, o carregamento dos juros reais acabou sendo desfavorável quando comparados aos ganhos da Selic e dos juros pré-fixados no ano.

Mesmo com a dinâmica mais positiva, a ancoragem da inflação se mostrou desafiadora. Nesse ponto, o comportamento do Banco Central durante o ano teve papel relevante, que impôs um discurso duro de combate à inflação, sendo seus movimentos coerentes com seu discurso. Ao longo de 2025, o Bacen continuou seu movimento de elevação da Selic, que saiu de 10,5% em agosto de 2024 para 15% em junho de 2025. Com esse patamar de Selic, a taxa real de juros bateu os 10%, historicamente alta. Porém, mesmo com esse nível de taxa e o Banco Central reafirmando seu compromisso de combate à inflação, indicando que a Selic continuaria nesse patamar por tempo prolongado, as expectativas de inflação não se ancoraram no centro da meta. A política fiscal vista como de pouca credibilidade, com medidas focadas no aumento de receita, sem tratar devidamente o aumento dos gastos, com viés expansionista tanto do lado fiscal como parafiscal, e que impulsionaram o consumo, foi fator determinante para esse cenário.

Com o impulso da política fiscal governamental, a atividade econômica, mesmo com o patamar de juros elevado, permaneceu resiliente. Apenas no segundo semestre do ano essa passou a mostrar um desaquecimento mais visível, porém ainda de forma heterogênea. Os setores mais afetados foram os cíclicos e aqueles sensíveis ao crédito. Porém, dois pontos continuaram surpreendendo: (i) uma moderação no crédito inferior à esperada e (ii) a resiliência do mercado de trabalho. Com a atividade econômica resiliente, preços descontados e forte fluxo de capital estrangeiro, a bolsa brasileira valorizou 33,95% em 2025, o melhor retorno dos últimos 9 anos.

Em relação à economia global, a escalada tarifária entre Estados Unidos e diversos países gerou fortes incertezas, tanto em relação à economia dos outros países quanto da própria economia dos Estados Unidos. Porém, com o distensionamento tarifário, a inflação mais controlada, a flexibilização monetária em diversos países e o enfraquecimento do dólar, a economia mundial se mostrou mais resiliente do que o esperado inicialmente e as posições de risco nas carteiras de investimento acabaram sendo favorecidas.

As incertezas quanto à dinâmica inflacionária nos Estados Unidos fez com que o FED adotasse uma postura mais conservadora na definição da taxa de juros, mantendo essa inalterada até agosto. A instituição promoveu o primeiro corte em setembro, apesar da inflação ainda se encontrar acima da meta estabelecida. Esse corte ocorreu considerando seu duplo mandato (inflação e emprego), com sinais de enfraquecimento do emprego se sobrepondo. Os movimentos levaram o alvo da taxa de juros de 4,25%-4,50% para 3,50%-3,75% a.a. Porém, conforme foi se aproximando do final do ano, as divisões entre os membros do FED foram ficando mais marcadas, amplificadas pelo shutdown do governo americano e pela pressão feita pelo presidente sobre a instituição para intensificar a queda, o que aumentou consideravelmente os ruídos no mercado financeiro.

Apesar do cenário mais incerto, as bolsas americanas acabaram sendo impulsionadas ao longo do ano por um crescimento econômico melhor do que as expectativas iniciais e a vanguarda na área de inteligência artificial. A Nasdaq chegou a cair mais de 20% no início do ano, recuperando-se a partir de maio, terminando o ano com uma valorização de 20,36%. O S&P500 fechou o ano com valorização de 16,39%.

Já o Banco Central Europeu continuou cortando os juros em 2025, levando esse a 2% em junho, encerrando seu ciclo de cortes em resposta à convergência da inflação e a reação adequada do desempenho econômico. A região também conseguiu avançar na coordenação de ações e iniciativas de crescimento, o que favoreceu as economias via impulso de investimentos, sem que isso se refletisse em sinais de influência negativa na inflação. Já a China enfrentou desafios ao crescimento, com consumo e investimentos apresentando dificuldades para acelerar. Porém, com a adoção de medidas de estímulo e bom desempenho do setor exportador, apesar dos ruídos causados pelas medidas tarifárias americanas, a China conseguiu se aproximar da meta de crescimento de 5%.

Mantemos nossa visão de que estratégias diversificadas trazem valor no longo prazo. Entretanto, em períodos de alta volatilidade, exigem-nos um gerenciamento com disciplina e transparência. Disciplina para não alterar os objetivos estratégicos em um momento de turbulência e transparência na comunicação com os participantes.

6 - Distribuição dos Investimentos por Plano

Plano de Benefício	Valor	% / Total
PLANO DE BENEFICIOS TELEFONICA BD	632.331.598,06	100,00%
Renda Fixa	631.694.050,13	99,90%
Renda Variável	0,00	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	637.547,93	0,10%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%
VISÃO MULTI	900.269.720,47	100,00%
Renda Fixa	762.519.549,16	84,70%
Renda Variável	75.319.260,25	8,37%
Empréstimos e Financiamentos	8.423.121,93	0,94%
Investimentos Estruturados	31.209.291,41	3,47%
Investimentos no Exterior	22.798.497,72	2,53%
VISÃO TELEFÔNICA	6.992.133.073,81	100,00%
Renda Fixa	6.155.816.794,49	88,04%
Renda Variável	463.432.248,61	6,63%
Empréstimos e Financiamentos	38.659.704,90	0,55%
Investimentos Estruturados	195.277.364,58	2,79%
Investimentos no Exterior	138.946.961,23	1,99%
MAIS VISÃO	117.428.840,88	100,00%
Renda Fixa	106.566.019,54	90,75%
Renda Variável	6.309.899,19	5,37%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00%
Investimentos Estruturados	2.634.558,39	2,24%
Investimentos no Exterior	1.918.363,76	1,63%
PREVISÃO	472.012.317,53	100,00%
Renda Fixa	471.498.205,19	99,89%
Renda Variável	0,00	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	514.112,34	0,11%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%
VISÃO PGA	207.530.569,79	100,00%
Renda Fixa	207.530.569,79	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00	0,00%
Total de Investimentos:	9.321.706.120,54	100,00%

7 - Valores em Risco (VaR)

Segmento	Método	VaR	% VaR
Renda Fixa			
Perfil Super Conservador	Paramétrico	11.911.350,61	0,65%
Perfil Conservador	Paramétrico	11.124.600,25	0,39%
Perfil Moderado	Paramétrico	6.054.891,81	0,34%
Perfil Agressivo	Paramétrico	1.970.776,14	0,59%
Perfil Agressivo RF LP	Paramétrico	3.331.493,59	1,70%
Renda Variável			
Perfil Moderado	Paramétrico	16.528.234,14	4,28%
Perfil Agressivo	Paramétrico	11.335.563,82	7,14%
Estruturados			
Perfil Moderado	Paramétrico	715.480,91	0,43%
Perfil Agressivo	Paramétrico	397.082,61	0,63%
Investimento no Exterior			
Perfil Moderado	Paramétrico	847.224,37	0,75%
Perfil Agressivo	Paramétrico	666.365,98	1,33%

8 - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	Valor	Percentual
Bradesco	3.584.434.762,21	38,45%
Icatu	1.691.501.230,11	18,15%
Santander	1.463.927.393,38	15,70%
Itaú	1.257.767.129,23	13,49%
JGP	373.276.332,34	4,00%
UBS	197.844.323,19	2,12%
XP	163.663.822,97	1,76%
Oceana	154.647.332,56	1,66%
TB Capital	64.592.116,21	0,69%
Atmos	62.834.264,23	0,67%
Spectra	31.276.873,26	0,34%
Total Gestão Terceirizada	9.045.765.579,69	97,04%
Total de Investimentos	9.321.706.120,50	100,00%

9 - Composição do Segmento Renda Fixa

Títulos de Renda Fixa		
Fundo	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
NTN-B	4.209.901.621,55	50,50%
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	3.265.223.816,56	39,17%
Debêntures	413.663.072,74	4,96%
Cotas de Fundos	178.929.203,03	2,15%
Letras Financeiras	155.917.922,18	1,87%
LFT	63.938.100,76	0,77%
Total	8.287.573.736,81	99,42%
Contas a Pagar / Receber + Caixa + Outros	48.051.451,46	0,58%
Total Segmento de Renda Fixa	8.335.625.188,28	100,00%

10 - Composição do Segmento Renda Variável

Fundo	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
FIC FIM MIRANTE	545.061.408,04	100,00%
Total	545.061.408,04	100,00%
Total Segmento de Renda Variável	545.061.408,04	100,00%

11 - Composição do Segmento Estruturados

Fundo	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
CSHG MIRANTE FIF - CIC MM	197.844.317,36	86,35%
ALTERNATIVOS MIRANTE FICM	31.276.897,03	13,65%
Total	229.121.214,39	100,00%

12 - Composição do Segmento Investimentos no Exterior

Fundo	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
XP VISAO INSTIT FIF EM AÇÕES RESP LTDA	163.663.822,71	100,00%
Total	163.663.822,71	100,00%

13 - Composição do Segmento Empréstimos e Financiamentos

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES		
Espécie / Categoria	Atrasados	Não Atrasados
Indexado ao INPC + Taxa de Juros	0,00	0,00
Taxa de Juros Pré-Fixada	136.805,51	48.097.681,59
Total	136.805,51	48.097.681,59

Valores a Pagar e Receber		
Descrição	Atrasados	Não Atrasados
Valor a Pagar (-)	0,00	-1.305,48
Valor a Receber (+)	0,00	0,00
Total	0,00	-1.305,48
Total do Segmento:	136.805,51	48.096.376,11

14 - Tabela Comparativa dos Limites de Alocação da Res. 4994

RENDA FIXA				
Descrição	Patrimônio	% Investimento	Limite Máx Res. 4994	Status
Total do Segmento RF (exceto Contas Pagar/Receber)	8.287.573.736,81	88,91%	100% do PL Plano	Enquadrado
Títulos Públicos Federais	4.273.839.722,31	45,85%	100% do PL Plano	Enquadrado
Demais Títulos de Renda Fixa	3.834.804.811,48	41,14%	80% do PL Plano	Enquadrado
Fundo de Investimentos de Direito Creditório	178.929.203,03	1,92%	20% do PL Plano	Enquadrado

RENDA VARIÁVEL				
Descrição	Patrimônio	% Investimento	Limite Máx Res. 4994	Status
Total do Segmento RV	545.061.408,04	5,85%	70% do PL Plano	Enquadrado
Ações Segmento Especial	395.624.892,77	4,24%	70% do PL Plano	Enquadrado
Ações sem Segmento Especial	46.586.438,82	0,50%	50% do PL Plano	Enquadrado
Outros	102.850.076,45	1,10%	50% do PL Plano	Enquadrado

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				
Descrição	Patrimônio	% Investimento	Limite Máx Res. 4994	Status
Investimentos Estruturados	229.121.214,39	2,46%	15% do PL Plano	Enquadrado

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				
Descrição	Patrimônio	% Investimento	Limite Máx Res. 4994	Status
Investimentos no Exterior	163.663.822,71	1,76%	10% do PL Plano	Enquadrado

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
Descrição	Patrimônio	% Investimento	Limite Máx Res. 4994	Status
Total do Segmento Empréstimo	48.234.487,10	0,52%	15% do PL Plano	Enquadrado

OUTROS VALORES				
Descrição	Valor	% Investimento		
Total do Segmento Outros Valores	48.051.451,46	0,52%		
Pagar/Receber	47.658.924,00	0,51%		
Derivativos	392.527,46	0,00%		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Descrição	Valor	% Investimento
Patrimônio Líquido	9.321.706.120,52	100,00%

DIVERSIFICAÇÃO GLOBAL

Limites de Alocação por Emissor

I- Capital total de uma mesma sociedade por ações de capital aberto

Emissor (os 5 mais representativos)	% s/ Capital Tt do Emissor	Limite Máx Res. 4994	Status
EQUATORIAL S.A.	0,09%	25%	Enquadrado
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	0,07%	25%	Enquadrado
ALLOS S.A	0,06%	25%	Enquadrado
AUREN ENERGIA S.A.	0,06%	25%	Enquadrado
NATURA COSMETICOS S.A.	0,06%	25%	Enquadrado

II- Capital votante de uma mesma sociedade por ações de capital aberto

Emissor (os 5 mais representativos)	% s/ Cap Votante do Emissor	Limite Máx Res. 4994	Status
EQUATORIAL S.A.	0,09%	25%	Enquadrado
SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.	0,07%	25%	Enquadrado
ALLOS S.A	0,06%	25%	Enquadrado
AUREN ENERGIA S.A.	0,06%	25%	Enquadrado
NATURA COSMETICOS S.A.	0,06%	25%	Enquadrado

III- Patrimonio Líquido de uma mesma Instituição Financeira

Emissor (os 5 mais representativos)	% s/ PL da Inst Financeira	Limite Máx Res. 4994	Status
BANCO BRADESCO S.A	0,46%	25%	Enquadrado
BANCO VOTORANTIM	0,23%	25%	Enquadrado
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	0,14%	25%	Enquadrado
BCO COOPERATIVO SICREDI SA BANSICREDI	0,13%	25%	Enquadrado
BANCO ABC BRASIL S/A	0,11%	25%	Enquadrado

Limites de Alocação por Investimento

I- Mesma série de ativos financeiros de Renda Fixa

Emissor (os 5 mais representativos)	% s/ Valor Total da Emissão	Limite Máx Res. 4994	Status
HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	9,02%	25%	Enquadrado
COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SAO PAULO	4,49%	25%	Enquadrado
AGUAS GUARIROBA S/A	2,82%	25%	Enquadrado
YDUQS PARTICIPACOES S.A	2,67%	25%	Enquadrado
ALGAR TELECOM S.A.	2,02%	25%	Enquadrado

Derivativos

I- Prêmios pagos

Emissor	Percentual	Limite Máx Res. 4994	Status
B3	0,00%	5%	Enquadrado

Considerando a abertura dos investimentos no nível dos ativos (reflete a composição real dos investimentos)

15 - Tabela Comparativa dos Limites da Política de Investimentos

Composição da Carteira	% Investimento	Política de Investimentos		
		% Mínimo	% Máximo	Status
Renda Fixa	89,42%	26,00%	100,00%	Enquadrado
Renda Variável	5,85%	0,00%	40,00%	Enquadrado
Empréstimos e Financiamentos	0,52%	0,00%	4,00%	Enquadrado
Investimentos Estruturados	2,46%	0,00%	20,00%	Enquadrado
Investimentos no Exterior	1,76%	0,00%	10,00%	Enquadrado

16 - Despesas Fundos Exclusivos

Descrição	Plano Visão Telefônica	Plano Visão Multi	Plano Mais Visão	Plano Previsão	Plano BD	Plano PGA
ANBIMA/CETIP/CVM	-2.107.883,32	-271.549,32	-35.387,73	-183.217,06	-189.208,66	-121.632,21
Auditorias	-128.934,37	-16.610,05	-2.164,59	-19.851,00	-6.682,00	-13.169,00
Custódia	-275.134,40	-35.444,35	-4.619,03	-19.734,28	-25.910,66	-7.900,09
Custos B3	-155.939,37	-20.088,98	-2.617,95	-518,00	-598,01	-1.351,98
Gestão	-4.491.606,43	-578.633,87	-75.406,32	-46.096,44	-60.966,47	-20.214,9
SELIC	-194.777,05	-25.092,27	-3.269,97	-16.171,22	-19.730,36	-7.746,06
Taxa de Performance	-682.224,77	-87.888,01	-11.453,38	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	-84.068,79	-10.830,21	-1.411,37	0,00	0,00	0,00
Total	-8.120.568,50	-1.046.137,07	-136.330,34	-285.588,00	-303.096,16	-172.014,24

Observação: os valores de despesas divulgados acima são referentes à gestão dos fundos de investimentos exclusivos, as quais são custeados pelos próprios fundos de investimentos.

17 - Custeio Administrativo

Comentários

De acordo com os regulamentos de cada Plano de Benefício, as contribuições relativas ao custeio administrativo são de responsabilidade das Patrocinadoras, com exceção dos participantes autopatrocinados e BPDs (benefício proporcional diferido).

18 - Responsáveis

Nome	Tipo	Tel.	E-Mail
Gustavo de Castro Araujo	Administrador Responsável	0800 771 7738	atendimento@visaoprev.com.br

19 - Observações

Quadro / Item do Relatório	Observação
1 - Distribuição dos Investimentos por Segmento	Considera a classificação contábil dos investimentos.
2 - Rentabilidade dos Perfis de Investimentos	Considera a consolidação da variação das cotas dos perfis de investimentos dos planos Visão Telefônica e Visão Multi (os que possuem opções de perfis), utilizada para atualização dos saldos de reserva dos participantes.
3 - Rentabilidade dos Planos	Apurada através da média ponderada da variação das cotas dos perfis que compõem os planos, mesma metodologia utilizada para elaboração das Notas Explicativas.
Quadro / Item do Relatório	Observação
7 - Valores em Risco (VaR)	O VaR mede a perda máxima possível de uma carteira, em determinado horizonte de tempo, sob condições normais de mercado a um dado intervalo de confiança (95%). Os valores são apurados por fundo de investimentos e consolidados por perfil de investimentos. O limite gerencial para Renda Fixa é de 5% e para Renda Variável de 15%. Os métodos de gestão de riscos financeiros são definidos conforme características de cada fundo de investimentos, podendo ser medidos e controlados através do VaR ou BVaR.
8 - Distrib. dos Investimentos - Gestão Terceirizada	Corresponde aos valores aplicados em fundos de investimentos sob a gestão de casas contratadas pela Visão Prev.
14 - Tabela Comp. dos Limites de Alloc. da Res. 4994	Considera a abertura dos investimentos no nível dos ativos (abertura no segundo nível dos fundos), correspondendo a composição real dos investimentos.
15 - Tabela Comp. dos Limites da Política de Investimentos	Considera a abertura dos investimentos no nível dos ativos (abertura no segundo nível dos fundos), correspondendo a composição real dos investimentos.